



## EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE CUSTOS EM SAÚDE: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Rafaella Leite Lazarini\*  
Nathalia Vasconcelos Fracasso\*\*  
Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad\*\*\*

### RESUMO

**Objetivo:** Analisar as evidências científicas disponíveis sobre custos em saúde publicados em bases de dados nacionais e uma biblioteca virtual por enfermeiros brasileiros. **Método:** Trata-se de análise bibliométrica das publicações de enfermeiros brasileiros acerca dos custos em saúde, sem limite temporal de busca, em diferentes idiomas, indexadas em bases de dados nacionais e em uma biblioteca virtual, são elas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), e *Scientific Electronic Library online* (SciELO), respectivamente. **Resultados:** Segundo a análise, identificaram-se 212 artigos publicados em periódicos brasileiros, no período de 1983 a 2022. Destes, a maioria foi desenvolvida na Região Sudeste, com destaque para maior número de publicações em 2015. Houve maior frequência de publicação em seis periódicos, com predomínio na *Revista da Escola de Enfermagem* da Universidade de São Paulo com 33 artigos sobre custos em saúde. Destaca-se que 64,2% das publicações direcionaram-se às ações em serviços de alta complexidade. **Conclusão:** A interpretação dos dados permitiu expor que, apesar do baixo número de publicações no decorrer dos anos de 1980 a 1990, a partir de 2006 é expressivo o crescimento da produção científica brasileira quanto aos custos em saúde, demonstrando a possibilidade de acesso e interesse dos enfermeiros para entender as ferramentas da gestão de custos imbricados no processo de trabalho da enfermagem, o que pode otimizar a gestão financeira dos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Custos e análise de custos. Custos de cuidados de saúde. Custos hospitalares.

### INTRODUÇÃO

É inegável a importância de explorar a rentabilidade dos diversos procedimentos e serviços em instituições de saúde, a fim de comparar e determinar a alocação dos recursos econômicos entre os diferentes setores<sup>(1,2)</sup>. Constituem-se desafio para os gestores a mensuração e o controle dos custos, bem como a elaboração de estratégias eficazes para minimizá-los, uma vez que o volume de recursos materiais para prestação de serviços aliado à diversidade de atendimentos torna este ambiente complexo e dispendioso<sup>(2-4)</sup>.

Entendem-se por custos o que deve ser despendido com bens e prestação de serviços<sup>(5)</sup>. Nesse sentido, a gestão de custos é benéfica às instituições de saúde ao extrapolar as dimensões contábeis e tributárias, responsável por subsidiar a análise de resultados e tomada de decisão dos gestores no que diz respeito aos investimentos,

alterações no perfil de atendimento, análise da viabilidade e ampliação dos serviços de saúde, com vistas à prestação de serviços de qualidade<sup>(6)</sup>.

A elevação dos custos requer atenção dos gestores hospitalares, profissionais de saúde e das fontes pagadoras da assistência, cujos gastos, associados à escassez de recursos financeiros, têm aumentado a ênfase no controle de custos, como produzir ou terceirizar, eliminar serviço deficitário ou o manter sob condições, até estratégias de rompimento em negociações, avaliação de investimentos em tecnologia, ampliações, entre outros<sup>(7-12)</sup>.

Proporcionalmente ao avanço tecnológico, a assistência em saúde incorporou tecnologias duras no processo de trabalho<sup>(8)</sup>, especialmente, no âmbito hospitalar, o que impacta diretamente no aumento do consumo de materiais<sup>(9)</sup>.

Do crescente aumento dos custos na área da saúde emergiu a necessidade de aquisição de

<sup>1</sup>Derivado do Projeto de iniciação científica, intitulada "Evidências científicas sobre custos em saúde: Estudo bibliométrico", apresentada ao Encontro Anual de Iniciação Científica, no ano de 2020.

\*Graduanda em Enfermagem. Londrina, PR, Brasil. E-mail: rafaellaleitelzr@gmail.com ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-9740-7979>.

\*\*Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Londrina, PR, Brasil. E-mail: vasconcelosnathalia@hotmail.com. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-7424-9771>.

\*\*\*Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente sênior da Universidade Estadual de Londrina. Londrina, PR, Brasil. E-mail: carmohaddad@gmail.com. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-7564-8563>.

conhecimentos nessa área, pois a preocupação com os custos na saúde constitui-se uma das principais questões para os gestores dessas instituições, uma vez que existe a necessidade de constantemente relacionar a quantidade de material utilizado, a produção e os custos, ou seja, trabalhar com eficiência. Estes custos, especificamente em saúde, podem ser classificados em: Indiretos, comuns a diversos procedimentos ou serviços, não podendo ser atribuídos a um setor ou produto; Diretos, as despesas feitas diretamente para a população ou atendimento propriamente dito; Fixos, que permanecem constantes dentro de certo intervalo de tempo, independentemente das variações ocorridas no volume de produção e vendas durante esse período; e os Variáveis, aqueles cujo valor total aumenta ou diminui direta ou indiretamente com as diferenças ocorridas na produção ou nas vendas<sup>(10)</sup>.

Logo, justifica-se a realização desta pesquisa por investigar e analisar a produção científica sobre os custos em saúde desenvolvida por enfermeiros brasileiros, com o intuito de contribuir com a prática científica do enfermeiro. E, assim, demonstrando a importância do assunto abordado e de sua efetiva participação, expondo por meio da bibliometria os autores mais produtivos, a disposição da produção no tempo, frequência geográfica e de linguagem, entre outros.

Nesse sentido, apoiando-se na importância atribuída à temática que envolve os custos em saúde, o estudo tem por objetivo analisar as evidências científicas disponíveis sobre os custos em saúde publicadas em bases de dados nacionais e uma biblioteca virtual por enfermeiros brasileiros.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma análise bibliométrica, realizada em bases de dados eletrônicos e uma biblioteca virtual da área da saúde, acerca das evidências científicas publicadas por enfermeiros brasileiros. Foi construído um protocolo de busca para contemplar todas as etapas da análise.

As etapas que conduziram esta revisão bibliométrica foram: elaboração da questão de

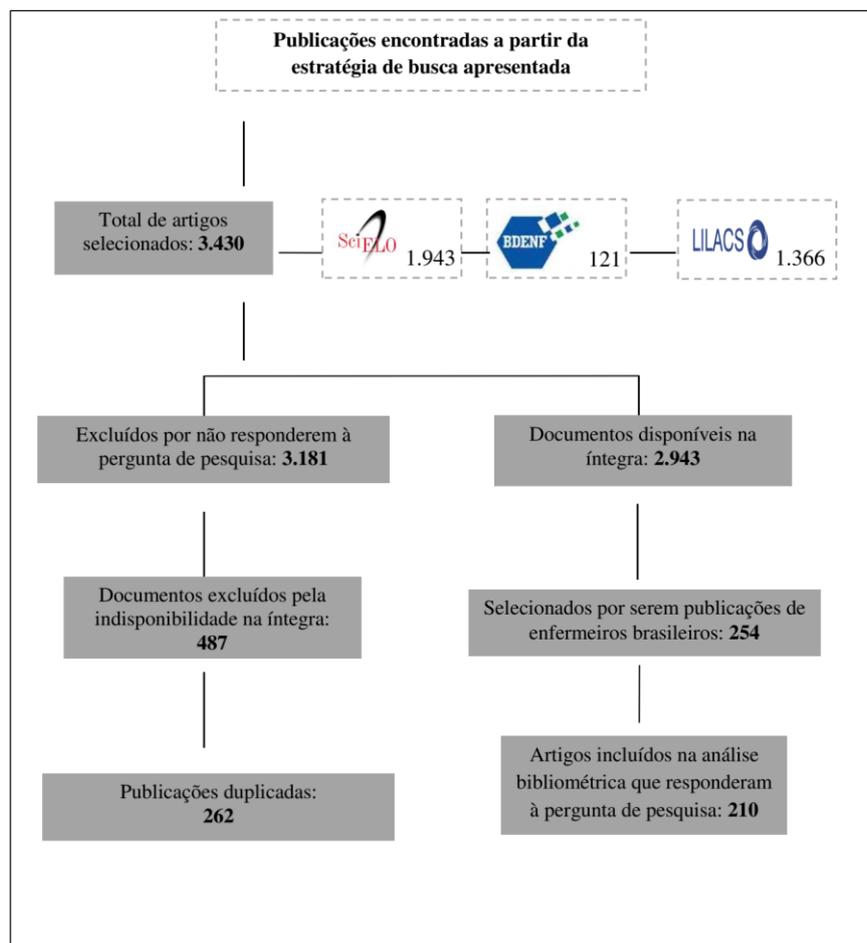
pesquisa, amostragem e estratégia de coleta de dados; extração dos dados relevantes dos estudos primários; avaliação dos estudos; análise e síntese dos resultados da revisão; e apresentação do estudo bibliométrico<sup>(11)</sup>.

É importante ressaltar que a bibliometria é uma área de estudo da ciência da informação na qual se produzem indicadores que mostram o grau de desenvolvimento de uma área do conhecimento<sup>(12)</sup>, definida como uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico<sup>(13)</sup>. Assim, a bibliometria auxilia os pesquisadores a conhecerem produções acadêmicas sobre um determinado assunto ou área, tornando-se uma pesquisa da disseminação e utilização dos estudos feitos e publicados<sup>(14)</sup>. A bibliometria mostra sua função registrando ligações entre itens de uma ou mais publicações em relação a outros itens previamente selecionados<sup>(15)</sup>.

Desse modo, utilizaram-se as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e uma biblioteca virtual: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). As buscas foram realizadas no dia 3 de março de 2020 e realizada atualização de busca em 14 de novembro de 2022, após a seleção dos descritores cadastrados nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS), sendo: custos e análise de custos; custos de cuidados de saúde, custos hospitalares; análise custo-eficiência, combinando-os com o operador booleano *OR*.

Os critérios de inclusão adotados e utilizados para a seleção dos artigos foram: estudos primários nos idiomas português, inglês e espanhol, sem limite temporal para a data de publicação, com autoria de enfermeiros brasileiros. Além destes critérios, fez-se necessário que respondessem à pergunta de pesquisa, sendo: Quais as evidências científicas disponíveis sobre custos em saúde publicadas em bases de dados por enfermeiros brasileiros? Foram excluídos estudos secundários, teses e dissertações, editoriais e carta-resposta.

A figura a seguir demonstra a organização e seleção das etapas da pesquisa.



**Figura 1.** Fluxo das etapas da análise bibliométrica, Londrina/PR, Brasil, 2022  
**Fonte:** Elaborada pelas autoras, (2022).

Após a seleção dos artigos, procedeu-se à análise do material por dois revisores para a pré-seleção, de acordo com o tema referente às publicações de enfermeiros brasileiros acerca dos custos em saúde. Para isso, foi criado um banco de dados sob a forma de planilha eletrônica, por meio da ferramenta *Microsoft Excel 365* versão 2210/2022, onde foram dispostas as informações correspondentes às variáveis do estudo, como título, nome dos autores, idioma, ano, região e revista de publicação, base de dados, nível de atenção, e inseridos os *links* eletrônicos dos artigos selecionados e capturados, para facilitar a conferência dos dados.

Todas as publicações foram avaliadas pelos títulos e resumos. Foram excluídas aquelas em que a temática não correspondia, especificamente, ao objeto do estudo ( $n=3.181$ ), e inclusas as publicações em língua inglesa

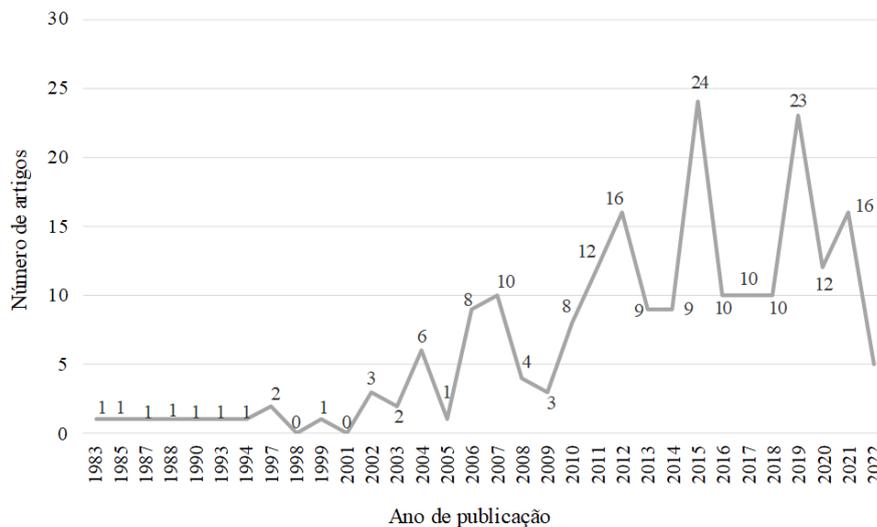
( $n=69$ ), portuguesa ( $n=141$ ). Apesar de a língua espanhola ter sido considerada, não foram encontrados artigos no idioma em questão. Dessa forma, 210 artigos foram selecionados por atenderem à pergunta de pesquisa, após leitura na íntegra dessas publicações, sendo, respectivamente 74, 71 e 66 estudos publicados nas bases BDEF, SciELO e LILACS.

O estudo bibliométrico contribuiu para a identificação da visibilidade da produção científica acerca das evidências disponíveis sobre custos em saúde publicada em bases de dados por enfermeiros brasileiros. Os dados analisados permitiram a identificação e distribuição da frequência de publicações por ano em cada base de dados, a abordagem de temáticas relacionadas, a distribuição dos artigos publicados por periódicos, entre outras informações.

## RESULTADOS

Quanto ao número de publicações inclusas indexadas nas bases de dados, já aplicados os métodos de exclusão, majoritariamente se destacou a base BDENF, seguida da SciELO e LILACS.

A Figura 2 demonstra a evolução anual das publicações nesta temática. O primeiro registro encontrado foi de 1983, com a publicação de um único artigo. No decorrer do tempo, é notório o crescimento no número de artigos publicados, o maior registro encontrando-se no ano de 2015, com 24 artigos.

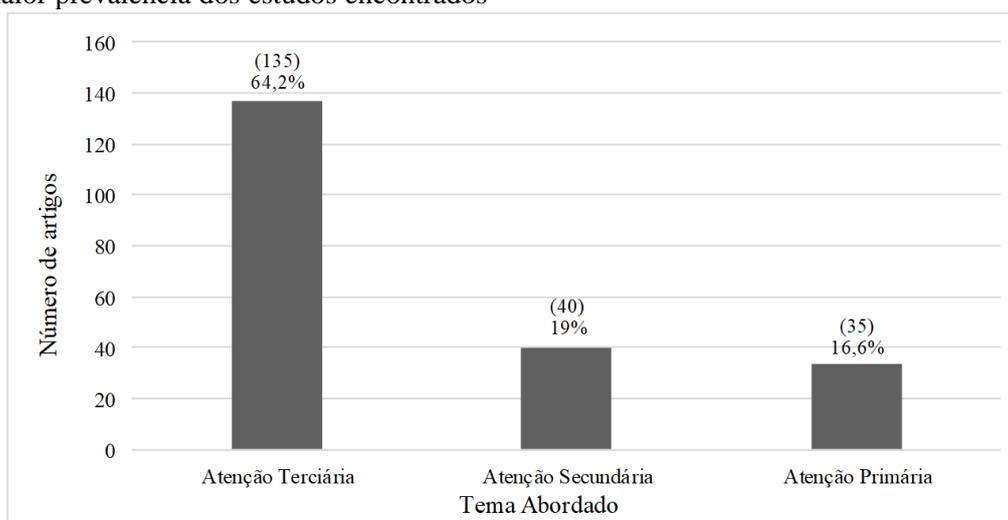


**Figura 2.** Distribuição dos artigos publicados por enfermeiros brasileiros sobre custos em saúde de acordo com o ano de publicação (1983-2022), Londrina/PR, Brasil, 2022

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2022).

Apresenta-se, na Figura 3, o assunto mais abordado nos estudos identificados, classificados de acordo com os cuidados de saúde segundo a demanda dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e das instituições privadas. Nota-se que a maior prevalência dos estudos encontrados

se deu na Atenção Terciária, que envolve ações de alta complexidade, como serviços realizados em hospitais altamente especializados<sup>(16)</sup>, enquanto a Atenção Primária encontra-se em menor destaque.



**Figura 3.** Porcentagem dos estudos desenvolvidos de acordo com o nível de Atenção à Saúde, no período de 1983 a 2022, Londrina/PR, Brasil, 2022

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2022).

Observou-se que seis revistas se destacaram de 111 artigos, conforme descrito na Tabela 1. na publicação sobre o tema, apresentando o total

**Tabela 1.** Distribuição de artigos em periódicos com o Fator de Impacto e QUALIS/2022, de acordo com a produção de enfermeiros brasileiros sobre custos em saúde, 1983 a 2022. Londrina/PR, Brasil, 2022

TÍTULO DO PERIÓDICO	FATOR DE IMPACTO	QUALIS CAPES (2022)	Nº	%
Revista da Escola de Enfermagem da USP	1.123	A2	33	15,7
Revista Latino-Americana de Enfermagem	1,725	A2	26	12,3
Revista Brasileira de Enfermagem	0.705	A4	22	10,4
Revista de Enfermagem UFPE	-	B1	16	7,6
Revista Enfermagem UERJ	-	A4	08	3,8
Revista de Administração em Saúde	-	C	06	2,8
<b>Total</b>			<b>111</b>	<b>52,6</b>

**Fonte:** Elaborada pelas autoras (2022).

Essa informação foi constituída com os fatores de impacto e os QUALIS de qualificações de setembro de 2022, considerando que muitas revistas brasileiras, no período de coleta de dados, ainda não apresentavam o fator de impacto, portanto sendo, em sua maioria, classificadas pelo QUALIS.

Observou-se que a distribuição da produção científica conforme a sua classificação apresenta-se de modo desequilibrado, uma vez

que não há estabilidade na produção científica entre os periódicos destacados.

Na Tabela 2 apresenta-se a frequência dos artigos publicados por região do Brasil. Observa-se uma predominância de estudos desenvolvidos na Região Sudeste com 135 artigos, indicando 64,2% do total de publicações, seguida pela Região Sul, com 33 artigos, apontando para 15,7% do total dos estudos publicados.

**Tabela 2.** Quantidade de artigos sobre custos em saúde publicados por região do Brasil (1983-2022). Londrina/PR, Brasil, 2022

REGIÃO DO BRASIL	QUANTIDADE	%
Sudeste	135	64,2
Sul	33	15,7
Nordeste	25	11,9
Centro-Oeste	8	3,8
Multicentro	6	2,8
Não citado	3	1,4
Norte	0	0,0
<b>Total</b>	<b>210</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Elaborada pelas autoras, (2022).

Vale ressaltar que, dos 210 artigos, seis referiam-se a comparações de diferentes regiões do País, denominando-se como multicentro, e outros três não mencionaram o local de estudo, denominando-se como não citado.

Quanto à frequência dos idiomas dos artigos selecionados, observou-se o predomínio da língua portuguesa (67,1%), seguida do inglês (32,8%); apesar de não conter limite linguístico, não se encontraram publicações em espanhol.

## DISCUSSÃO

Após as análises, observou-se um aumento gradual de publicações a partir de 2006, sendo o ano de 2015 com o maior número (24 artigos), seguido de 2019 com 23 estudos. Vale ressaltar que o ano de 2021 apresenta um crescimento considerável (16 artigos), comparado ao ano de 2020 inteiro (12 artigos).

Deve-se atentar que a maioria dos estudos foi desenvolvida em serviços que prestam assistência na Atenção Terciária (64,2%), consistindo nos serviços que aplicam tratamentos e procedimentos com elevada

especialização, como procedimentos hospitalares e cirúrgicos, e procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e com custos mais elevados<sup>(17)</sup>. Há relevância ao destacar-se isto, pois persiste o predomínio das ações de alta complexidade em serviços na Atenção Terciária em relação à atenção básica, refletindo diretamente nos custos, uma vez que, quanto maior o nível de complexidade assistencial, maiores serão os gastos nos serviços ofertados, comprovando a importância do conhecimento e participação do enfermeiro no gerenciamento dos custos.

Em contraponto, o tema menos abordado foi referente à Atenção Primária, representando apenas 16,6% das publicações, a qual é oferecida diretamente ao paciente, caracterizada por um conjunto de condutas de promoção, prevenção e tratamento de baixa complexidade e, se necessário, a reabilitação<sup>(18)</sup>.

É de suma importância o desenvolvimento de pesquisa científica sobre o tema da gestão de custos na Atenção Terciária, uma vez que este nível de atenção à saúde é organizado regionalmente, para atender a uma população de até 5 milhões de pessoas<sup>(16)</sup>, bem como apresenta alto impacto financeiro, como são os tratamentos de diálise, quimioterapia, radioterapia e hemoterapia<sup>(19)</sup>. Observa-se que a atenção básica se direciona aos atendimentos de menor complexidade (prevenção de doenças e promoção da saúde), que em geral ocorrem de modo descentralizado, em centros de saúde e unidades básicas, apresentando custos menores<sup>(16)</sup>. Vale ressaltar que pesquisas sobre custos na rede de atenção básica são relevantes e devem ser realizadas, pois os resultados deste estudo demonstraram uma lacuna do conhecimento nessa área.

A literatura nacional do presente estudo demonstrou a concentração de publicações sobre custos em saúde em apenas três periódicos: Revista da Escola de Enfermagem da USP, Revista Latino-Americana de Enfermagem e a Revista Brasileira de Enfermagem, todas situadas na Região Sudeste do Brasil.

Os resultados do estudo evidenciaram que há predomínio de publicações originárias da Região Sudeste do Brasil (64,2%), majoritariamente da cidade de São Paulo. Em contraponto, na Região Norte, há poucos estudos desenvolvidos a

respeito deste tema, o que pode estar relacionado com a menor concentração de programas de pós-graduação nessas regiões, bem como com o contexto econômico, político, sociocultural e geográfico em que se desenvolvem as atividades científicas<sup>(20)</sup>.

O Documento da Diretoria de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) destaca a Região Sudeste com maior número de cursos, 47 no total (40,5%); seguida do Nordeste, com 30 cursos (25,8%); Região Sul, com 25 cursos (21,6%); Centro-Oeste, com 10 cursos (8,6%); e Norte, com quatro cursos (3,5%). Observa-se a desigualdade na distribuição dos programas e, conseqüentemente, na produção científica, considerando que o desenvolvimento de pesquisas está intimamente relacionado à pós-graduação<sup>(21)</sup>.

Quanto aos idiomas identificados, nota-se uma prevalência nos estudos publicados em português (67,1%), uma vez que um dos critérios de inclusão era de publicações por enfermeiros brasileiros, seguido do inglês (32,8%). Apesar de o presente estudo não conter limite linguístico, não foram encontradas publicações em espanhol. Pode-se ressaltar que essa internacionalização dos artigos se associa a inúmeros fatores, como a crescente complexidade e interdisciplinaridade das pesquisas; avanços nas tecnologias de informação e comunicação; facilidade de mobilidade global; políticas e instrumentos de cooperação internacional; e a ampliação da colaboração entre autores e instituições do mundo todo<sup>(20)</sup>.

## CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo permitiram analisar as evidências científicas disponíveis na área de enfermagem quanto aos custos em saúde no Brasil, portanto, infere-se que há grande interesse da enfermagem na temática. Entretanto, foi pouco explorada no decorrer dos anos de 1980 a 1990, em especial na Região Norte até o ano de 2022, devido a o desenvolvimento de pesquisas estar mais direcionado à pós-graduação, porém implicando-se como um ponto negativo, visto que a exploração desta temática acrescenta importante conhecimento para a atuação profissional.

Ainda assim, nota-se o crescente interesse dos enfermeiros neste tema a partir de 2007, implicando num impacto positivo, pois, para o enfermeiro gestor, é de grande relevância possuir conhecimento de administração financeira e dispor de boa estrutura dos custos associada ao controle, para resultar em uma tomada de decisão eficaz, baseada em evidências.

Devido à maior quantidade de pesquisa e autores concentrar-se na Região Sudeste, evidenciam-se o interesse e a viabilidade dos autores acerca dos conhecimentos sobre os custos em saúde, incentivando outros

pesquisadores e profissionais de outras regiões a se inteirarem sobre o tema, desenvolvendo um enfermeiro com diversas habilidades gerenciais.

Nesse contexto, as técnicas bibliométricas mostram que a pesquisa pode ser de grande utilidade para a descoberta da produção científica na área de custos em saúde, uma vez que os dados contidos neste estudo podem ser utilizados como ferramenta para o planejamento e para a execução de estratégias visando melhor compreender os achados da comunidade científica.

---

## SCIENTIFIC EVIDENCE ABOUT HEALTH COSTS: BIBLIOMETIC STUDY

### ABSTRACT

**Objective:** To analyze available scientific evidence on healthcare costs published in national databases and in a virtual library by Brazilian nurses. **Method:** This is a bibliometric analysis of publications by Brazilian nurses about health costs, with no search time limit, in different languages, indexed in national databases and in a virtual library, namely: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), and Scientific Electronic Library online (SciELO), respectively. **Results:** According to the analysis, 212 articles published in Brazilian journals were identified, from 1983 to 2022. Of these, most were developed in the Southeast Region, with emphasis on the greater number of publications in 2015. There was a higher frequency of publication in six journals, with predominance in *Revista da Escola de Enfermagem* of the University of São Paulo with 33 articles on health costs. It is noteworthy that 64.2% of publications were directed to actions in highly complex services. **Conclusion:** The interpretation of the data allowed exposing that, despite the low number of publications over the years 1980 to 1990, from 2006 onwards, the growth of Brazilian scientific production regarding health costs is significant, demonstrating the possibility of access and interest of nurses to understand the cost management tools embedded in the nursing work process, which can optimize the financial management of health services.

**Keywords:** Costs and cost analysis. Health care costs. Hospital costs. Cost efficiency analysis.

---

## EVIDENCIAS CIENTÍFICAS SOBRE COSTOS EN SALUD: ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO

### RESUMEN

**Objetivo:** analizar las evidencias científicas disponibles sobre costos en salud publicados en bases de datos nacionales y una biblioteca virtual por enfermeros brasileños. **Método:** se trata de análisis bibliométrico de las publicaciones de enfermeros brasileños acerca de los costos en salud, sin límite temporal de búsqueda, en diferentes idiomas, indexadas en bases de datos nacionales y en una biblioteca virtual, son ellas: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), *Base de Datos de Enfermagem* (BDENF), y *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), respectivamente. **Resultados:** según el análisis, se identificaron 212 artículos publicados en revistas brasileñas, en el período de 1983 a 2022. De estos, la mayoría fue desarrollada en la Región Sudeste de Brasil, con destaque para mayor número de publicaciones en 2015. Hubo mayor frecuencia de publicación en seis revistas, con predominio en la *Revista da Escola de Enfermagem* de la Universidad de São Paulo con 33 artículos sobre costos en salud. Se destaca que el 64,2% de las publicaciones se dirigieron a las acciones en servicios de alta complejidad. **Conclusión:** la interpretación de los datos permitió exponer que, a pesar del bajo número de publicaciones a lo largo de los años 1980 a 1990, a partir de 2006 es expresivo el crecimiento de la producción científica brasileña en cuanto a los costos en salud, demostrando la posibilidad de acceso e interés de los enfermeros para entender las herramientas de la gestión de costos presentes en el proceso de trabajo de la enfermería, lo que puede optimizar la gestión financiera de los servicios de salud.

**Palabras clave:** Costos y análisis de costos. Costos de atención de salud. Costos hospitalarios. Análisis costo-eficiencia.

---

### REFERÊNCIAS

1. Cintra NM, Araújo NLM, Resende AL. A Utilização do

Custeio Baseado em Atividades como modelagem de Custeio para o Teste de Função Pulmonar. *Rev. Cienc. Gerenc.* Brasília, 2017. [citado em 13 ago 2020];21(33):14-22. DOI:

<https://doi.org/10.17921/1415-6571.2017v21n33p14-22>

2. Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: Diretriz de Avaliação Econômica. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. [citado em 28 jul 2020];2:132. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_metodologicas\\_diretriz\\_avaliacao\\_economica.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_diretriz_avaliacao_economica.pdf).

3. Brasil. Ministério da Saúde. Introdução à Gestão de Custos em Saúde. Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. [citado em 28 jul 2020];2:148. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/introducao\\_gestao\\_custos\\_saude.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/introducao_gestao_custos_saude.pdf).

4. Melo TO, Lima AFC. Cost of nursing most frequent procedures performed on severely burned patients. Rev. Bras. Enferm [Internet]. 2017. [citado em 28 jul 2020];70(3):481-8. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0034>

5. Ferreira JJ, Farah BF, Dutra HS, Bahia MTR, Sanhudo NF, Franco MF. Atuação do enfermeiro na gestão de recursos materiais na atenção primária à saúde. Rev Enferm Atual In Derme [Internet]. 2021 [citado em 14 out 2022];95(35):e-021132. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.35-art.1213>

6. Fernandes JC, Cordeiro BC. The management of basic health units from the point of view of Nursing managers. Rev. Enferm. UFPE [on-line]. 2018 [citado em 15 de nov 2022];12(1):194-202. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i01a23311p194-202-2018>

7. Souza SESM, Silva AR. Contribuição do enfermeiro no processo de gerenciamento de custo nas instituições hospitalares. Rev. Gestão & Saúde. Brasília, 2017. [citado em 13 ago 2020];8(2):338-62. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/3732>

8. Silveira MS, Cogo ALP. The contributions of digital technologies in the teaching of nursing skills: an integrative review. Rev. Gaúcha Enferm. 2017 [citado em 13 ago 2020];38(2):e66204. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.66204>

9. Ramos LCF, Spiegel T, Assad DBN. Gestão de materiais hospitalares: uma proposta de melhoria de processos aplicada em hospital universitário. Rev. Adm. Saúde. 2018 [citado em 13 ago 2020];18(70):1-22. DOI: <http://dx.doi.org/10.23973/ras.70.83>

10. Pedrosa AJG, Nascimento JML. Análise de custos hospitalares: Um estudo de caso na unidade de nutrição clínica em um Hospital Universitário. RAHIS. 2019. [citado em 14 ago 2020];16(2). DOI: <https://doi.org/10.21450/rahis.v16i2.5469>

11. Quevedo-Silva F, Biagi ASE, Moll BM, Vils L. Estudo Bibliométrico: Orientações sobre sua aplicação. Rev. Bras. de Marketing. 2016. [citado em 14 ago 2020];15(2):246-262. DOI: <https://doi.org/10.5585/remark.v15i2.3274>

12. Nascimento AB, Almeida JC. Gestão de custos, finanças e

resultados em saúde. [E-book na Internet] Editora Senac. São Paulo, 2019 [citado em 13 ago 2020];1.118. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=a910DwAAQBAJ&lpg=P1&hl=pt-BR&pg=PP1#v=onepage&q&f=false>

13. Lima JS, Andrade KBS, Camerini FG, Henrique DM, Pereira SRM, Assis TG. Strategies performed by nurses for risk factors prevention: a bibliometric study. Cienc. Cuid. Saúde [Internet]. 2018 [citado em 13 ago 2020];16(3). DOI: <https://doi.org/10.4025/ciencucsaude.v16i3.33488>

14. Pimenta AA, Portela ARM, Oliveira CB, Ribeiro RM. A bibliometria nas pesquisas acadêmicas. Scientia. 2017 [citado em 13 agosto de 2020];4(7):1. Disponível em: <https://docplayer.com.br/137842425-A-bibliometria-nas-pesquisas-academicas.html>

15. Michel C, Olsson TO, Toassi RFC. Interprofessional Health Education: bibliometric analysis of national scientific production. Rev da ABENO [Internet]. 2019 [citado em 28 out 2022];19(4):78-90. DOI: <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v19i4.781>

16. Pedrosa MC, Malik AM. As quatro dimensões competitivas da saúde. Harvard Business Review Brasil. 2016. [citado em 10 ago 2020];89(3):54-63. Disponível em: [https://pesquisa-eaesf.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/malik\\_-\\_as\\_quatro\\_dimensoes\\_competitivas\\_da\\_saude\\_-\\_harvard\\_business\\_review\\_brasil.pdf](https://pesquisa-eaesf.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/malik_-_as_quatro_dimensoes_competitivas_da_saude_-_harvard_business_review_brasil.pdf)

17. Paim, JS. Thirty years of the Unified Health System (SUS). Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2018. [citado em 28 out 2022];23(6):1723-1728. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.09172018>

18. Brasil. Ministério da Saúde. Atenção Primária à Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. 2013. [citado em 26 jul 2020]. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee>

19. Brasil. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios. Ministério da Saúde. Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde. 3. ed. Série F. Comunicação e Educação em Saúde Brasília: Ministério da Saúde, 2009. [citado em 11 ago 2020];480 p. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus\\_az\\_garantindo\\_saude\\_municipios\\_3ed\\_p1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_az_garantindo_saude_municipios_3ed_p1.pdf)

20. Costa JP, Costa ALF, Yamamoto, OH. A internacionalização na política científica brasileira e seus impactos para os programas de pós-graduação. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior [online]. 2021. [citado em 26 out 2022];26(03):881-899. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772021000300013>

21. Brasil, Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Diretoria de Avaliação. Área 20: Enfermagem. Ministério da Educação, 2019. [citado em 06 out 2021] Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/enfermagem-pdf>.

---

**Endereço para correspondência:** Rafaella Leite Lazarini. Rua Doutor Dimas de Barros, 65, apto 2801. Londrina, Paraná, Brasil. (43) 9 9997-2114. [rafaellaleitelzr@gmail.com](mailto:rafaellaleitelzr@gmail.com)

**Data de recebimento:** 14/03/2022

**Data de aprovação:** 06/01/2023

---

#### Apoio Financeiro:

Bolsa de Iniciação Científica pela Fundação Araucária.